



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO LOCAL - CAMPUS CEILÂNDIA

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS: Campus Ceilândia

Endereço: QNN 26 Área Especial

Contato: (61) 2103-2170 / direcao.ceilandia@ifb.edu.br

Eixos de atuação: Eletrônica, Segurança do Trabalho e Letras.

Cursos oferecidos: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio: Técnico em Eletrônica e Técnico em Segurança do Trabalho; Cursos Técnicos Subsequentes: Técnico em Eletrônica, Técnico em Equipamentos Biomédicos e Técnico em Segurança do Trabalho - EAD; Graduação: Licenciatura em Letras (Língua Espanhola) e Segunda Licenciatura em Letras-Português.

APRESENTAÇÃO

De acordo com a Setec/MEC (2023), a LDB situa a educação profissional e tecnológica na confluência de dois dos direitos fundamentais do cidadão: o direito à educação e o direito ao trabalho. Com isso, a educação profissional está em uma posição privilegiada, conforme determina o Art. 227 da Constituição Federal ao incluir o direito à “educação” e a “profissionalização” como dois dos direitos que devem ser garantidos “com absoluta prioridade”.

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, em seu art. 3º, estabelece princípios fundamentais para que o processo educacional ocorra de forma efetiva: a igualdade de condição para o acesso e permanência na escola, a garantia do padrão de qualidade, a valorização do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

profissional da educação escolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Desde 2014, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB (PDI) apresenta objetivos estratégicos com o intuito de garantir a permanência e o êxito dos seus estudantes. Entre os objetivos estratégicos, cabe destacar: a) implantar políticas educacionais que visem a reduzir a evasão e a retenção do estudante e b) desenvolver políticas que serão constituídas por equipes que tratam das dimensões individuais, institucionais e sociais.

Como documentos institucionais é preciso observar o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes de Avaliação, que orientam a prática educativa da instituição considerando propostas de avaliação formativa de cunho emancipatório que proporcionem uma aprendizagem significativa e voltada para a realização do indivíduo na sua relação com a família, escola, trabalho e sociedade.

No IFB entende-se que as ações de promoção de permanência e êxito do estudante levam em consideração o direito de todos à educação e visam garantir a trajetória desses estudantes de maneira a promover seu desenvolvimento, reconhecendo seus saberes, suas experiências de vida e seu conhecimento de mundo.

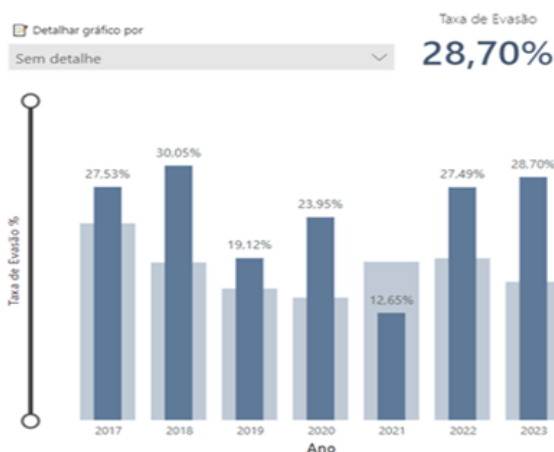
Dados coletados na Plataforma Nilo Peçanha demonstram que a taxa de evasão do IFB em 2023 foi de 28,70%, o maior índice desde 2018, conforme o gráfico abaixo. Em 2023 foram realizadas 24.273 matrículas no IFB e o número de evadidos foi de 6.966. De acordo com os dados da plataforma de 2023, o IFB representa o quarto maior índice de evasão em relação a todos os Institutos Federais e Escolas Técnicas do Brasil, sendo o IFMS, o primeiro no ranking, com 48,82%, o IFSP, com 33,23% e o IFC, com 29,43%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Gráfico – Taxa de evasão / Instituto Federal de Brasília (IFB) - 2023



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha [Ano Base] = 2023; [Edição]

Outro dado relevante extraído da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é a eficiência acadêmica, a qual pretende mensurar o índice de êxito apresentado pelos estudantes, sendo que a conclusão dos estudos no tempo regular é o resultado acadêmico esperado.

A PNP (2020) apresenta um conceito bastante amplo sobre eficiência acadêmica, a qual é medida por meio de uma fórmula expressa pela seguinte equação:

$$[\text{Conclusão Ciclo}] + [\text{Retenção Ciclo}] * [\text{Conclusão Ciclo}] / ([\text{Conclusão Ciclo}] + [\text{Evasão Ciclo}])$$

CCiclo [%] - Conclusão Ciclo. Definição: percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

EvCiclo [%] Evasão Ciclo. Definição: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

RCiclo [%] Retenção Ciclo. Definição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao Ano de referência.

Fonte: PNP – 2024.

Ou seja, de acordo com a PNP, o Indicador de Eficiência Acadêmica leva em consideração a capacidade da Rede Federal de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, sempre levando em conta um determinado ciclo de matrículas.

Conforme consta no Guia de referência metodológica – PNP (2020, p. 30), assim como ocorre nos demais “Indicadores de Ciclo”, a análise da Eficiência Acadêmica será realizada considerando a situação de matrícula dos alunos com fim de ciclo previsto para o ano anterior ao ano de referência, a partir da medição em 31/12.

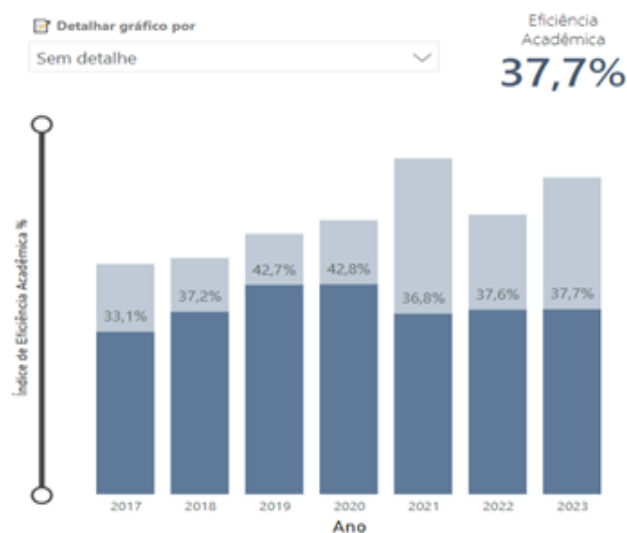
Dessa forma, em 2023, o IFB apresentou índice de Eficiência Acadêmica de 37,7% em 2023, considerando o número de estudantes quanto à conclusão, evasão e retenção do ciclo, ou seja, para este índice, o IFB quase atingiu a meta prevista para o ano de 2024 no Plano de Ação Anual (Planejamento 2024, p.11), que foi estabelecida em 39,72%, e que para o ano de 2025 é de 40,91%, requerendo esforços de toda a comunidade escolar para alcançar essa meta.

Gráfico – Taxa de Eficiência Acadêmica / Instituto Federal de Brasília (IFB) - 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha [Ano Base] = 2023; [Edição] = 2024.

Relativamente aos índices de evasão escolar no ensino básico, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2023 divulgou o último resultado do censo escolar. **No estudo apresentado, os índices de evasão em todos os anos da educação básica estão em torno de 3,11%.**

Já quanto aos índices da graduação, o INEP divulgou no último Censo da Educação Superior referente a 2022 que, após dez anos de acompanhamento, os ingressantes em 2013, estavam na seguinte situação em 2022: 58% desistiram, 41% concluíram e 1% ainda permanecia no curso. Ou seja, **o índice de desistência/abandono no curso superou o de conclusão e êxito.**

Comparando com a taxa de evasão do IFB no ano de 2023, que foi de 32,56%, é possível constatar que, de modo geral, a evasão no instituto é preocupante e necessita de estudos e pesquisas para compreensão dos fatores que dificultam e os que favorecem o êxito estudantil.

Para o INEP (2017, p.8), um dos conceitos relacionados à trajetória escolar ou acadêmica é que:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Os processos educacionais formais, em todo o mundo, são organizados em trajetórias formativas (ou percursos), estruturados a partir de um currículo que, por sua vez, baseia-se na característica de intencionalidade do processo de ensino-aprendizagem das atividades, Metodologia de Cálculo dos Indicadores de Fluxo da Educação Superior e ações pedagógicas. Assim, espera-se que um aluno ao ingressar no processo educacional formal siga determinada trajetória, alcançando sucesso ao final desta, o qual é representado pela conclusão de certo nível educacional e/ou de um curso.

Ainda, no que se refere ao conceito de evasão, para o INEP (2017, p.09) é o seguinte:

Evasão: saída antecipada, antes da conclusão do ano, série ou ciclo, por desistência (independentemente do motivo), representando, portanto, condição terminativa de insucesso em relação ao objetivo de promover o aluno a uma condição superior à de ingresso, no que diz respeito à ampliação do conhecimento, ao desenvolvimento cognitivo, de habilidades e de competências almejadas para o respectivo nível de ensino.

Sobre as causas da evasão, Silva (2019) apud Gaiosio (2005) apresenta duas faces distintas:

O resultado da decisão do aluno ou de uma combinação de fatores sociais, econômicos e pessoais, que vão desde a necessidade precoce de ingresso do aluno no mercado de trabalho, ou as dificuldades encontradas em razão das condições pouco favoráveis de currículo escolar, professores e organização da escola (p.28).

Para Silva (2019, p.25) o fracasso escolar, entendido como sendo a reprovação ou evasão do aluno durante algum período de seu percurso educacional, está atrelado a múltiplos aspectos que se relacionam com várias instâncias da vida dos sujeitos, o qual deve ser estudado de maneira ampliada, ou seja, **a produção do fracasso escolar é multifacetada. Ainda, pode está**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

intimamente relacionado com as relações socioeconômicas estabelecidas em uma sociedade de classes.

A autora revela, também, que o fracasso escolar não é produzido apenas pela instituição escolar, mas também pelos profissionais que a compõem e pela sociedade em geral. Portanto, a partir dos estudos da autora **o fracasso é um fenômeno que possui diversas vertentes, entre elas os contextos sociais e educacionais, sendo necessária a compreensão da realidade como um todo, investigando o contexto no qual o fracasso ocorre.**

Dessa forma, verifica-se que o problema da evasão escolar no Brasil, indicando o fracasso escolar, demonstram níveis inquietantes, exigindo das Instituições de Ensino estratégias de intervenção baseadas em estudos que busquem compreender os motivos/causas da evasão escolar em cada uma de suas unidades, e a necessidade da construção do Plano Estratégico de Permanência e Êxito local.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFB “o sucesso das ações de permanência e êxito escolar depende da observação de aspectos de ordem: social, cultural, econômica, territorial, étnico-racial, de gênero e sexualidade, geracional e de acessibilidade, entre outros, visando à formação integral do indivíduo como cidadão, sua inserção no mundo do trabalho e a consequente melhoria da sua qualidade de vida” (Brasil, 2017, p. 40).

Dessa forma, a promoção dessas ações no IFB deve dialogar diretamente com a Política de Assistência Estudantil, com a Política de Acesso e Ingresso e as atividades das coordenações dos *campi*.

Nesse sentido, a elaboração do Plano de Permanência e Êxito Local deve considerar as metas e os objetivos presentes no PDI, no Projeto Pedagógico Institucional do IFB e nas Diretrizes de Avaliação do IFB e estar em consonância



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

com os princípios de igualdade de condição para acesso e permanência na escola presentes na LDB 9393/1996.

Em 2017, com a aprovação da Resolução no 31/2017 pelo Conselho Superior do IFB (CS-IFB), a instituição passou a ter uma normativa que orienta o processo de elaboração do Plano de Permanência e Êxito local, devendo este ser inserido no Sistema de Gestão Integrada (SGI).

A Resolução 31/2017 é um passo importante para o enfrentamento da evasão e para a busca de ações que possibilitem o acompanhamento e formas de intervenções, no âmbito escolar, que ajudem os estudantes a se manterem e concluírem seus estudos com sucesso. Em agosto de 2024 a Resolução passou por uma reformulação e foi atualizada (Resolução 17/2024 - CS/RIFB/IFBRASILIA, de 27 de setembro de 2024).

De acordo com o PPI (2023, p.99) compreende-se que, no atual contexto da educação, em que os índices de evasão continuam altos, o debate é necessário e oportuno para que se possa ter uma noção clara da realidade e da situação em que se encontram os estudantes, a fim de elaborar ações político-pedagógicas que promovam a permanência e o êxito dos estudantes, o que implica tomar como referência o direito à educação e o desenvolvimento de aprendizagens significativas; reconhecer a realidade e os interesses dos estudantes e organizar o processo pedagógico considerando a multiplicidade de fatores que favorecem a aprendizagem.

Os objetivos estratégicos do IFB são declarações de iniciativas que serão adotadas pela instituição para direcionar o caminho a ser seguido para o alcance da missão e materialização da visão estabelecida, ou seja aprimorar as políticas e ações de permanência e êxito dos estudantes, como a promoção de ações sistêmicas e integradas com o objetivo de minimizar a evasão e a retenção dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Constam, ainda, no último PPI do Campus Ceilândia (2018 a 2023) as ações de Permanência, de Êxito e de Inclusão de estudantes que foram realizadas, tais como: ligações telefônicas, atendimento especializado aos alunos, pré-conselho, conselho diagnóstico, intermediário e final, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).

É necessário, também, para o desenvolvimento de ações de permanência e êxito, que o plano local observe os seguintes aspectos, quanto à realidade em que o campus está inserido:

- a) Aspectos sociais – observar de que maneira o indivíduo se relaciona com a família, com a escola, com o mundo político, com as classes sociais e como esses elementos influenciam o processo ensino-aprendizagem.
- b) Aspectos culturais – valorizar as diferenças, a pluralidade, a diversidade, considerando as religiões, as identidades culturais, as tradições, os saberes e os fazeres a eles associados, como parte integrante do indivíduo.
- c) Aspectos econômicos – considerar as condições materiais (moradia, transporte, alimentação, saúde e lazer) de que o estudante dispõe para permanecer e ter êxito.
- d) Aspectos territoriais – vincular as ações com o lugar e as comunidades em que a escola e o estudante estão inseridos, dialogando com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais e com as políticas públicas, de forma a contribuir com o acesso aos direitos do indivíduo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

e) Aspectos étnico-raciais – promover ações afirmativas considerando as concepções raciais e étnicas construídas historicamente e as discriminações e preconceitos delas decorrentes.

f) Aspectos das relações de gênero e sexualidade – considerar as construções sociais com relação à divisão de papéis e às expectativas entre gêneros e respeitar a diversidade sexual.

g) Aspectos geracionais – reconhecer as questões geracionais e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem.

h) Aspectos de acessibilidade – adequar as condições educacionais para dar acessibilidade ao estudante com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e outras necessidades específicas, visando ao desenvolvimento acadêmico.

Estes aspectos devem estar articulados a uma concepção democrática que busque a isonomia de oportunidades, em respeito ao princípio da igualdade. Para tanto, o IFB deve realizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de maneira a alcançar os objetivos de suas políticas e as metas estabelecidas, podendo sempre se utilizar de práticas já em curso, tais como: o Acolhimento e Acompanhamento dos Estudantes, a Assistência Estudantil, a Formação Inicial e Continuada do Técnico Administrativo em Educação e do Docente, a Prática Pedagógica, o Desenho e Desenvolvimento Curricular, Projetos de Ensino, Gestão e Monitoramento da Evasão.

Em outros termos, é preciso responder à pergunta: O que faz o estudante permanecer e obter êxito no curso? Além disso, quais novos fatores para a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

promoção da permanência e êxito se apresentam na perspectiva da formação profissional?

Com intuito de compreender o fenômeno da evasão no Campus Ceilândia e buscar estratégias para minimizar os índices e, ainda, trabalhar em prol da excelência no serviço prestado à comunidade, foram criadas as comissões locais permanentes para estudo do fenômeno evasão/retenção e buscar estratégias para promoção da permanência e o êxito estudantil.

De acordo com a Resolução 17/2024 - CS/RIFB/IFBRASILIA, que aprovou as diretrizes gerais para a elaboração e execução do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Brasília, a Comissão Local Permanência e Êxito será responsável pela elaboração do plano estratégico e deverá ser presidida por um de seus membros, sendo composta por representantes do(a):

Colegiado de Curso ou Área (conforme, organização do campus);

Coordenação de Estágio e Extensão - CDEE;

Coordenação de Pesquisa e Inovação - CDPI;

Docentes;

Técnicos Administrativos em Educação (preferencialmente da Coordenação de Assistência Estudantil - CDAE, Coordenação Pedagógica - CDPD, Coordenação de Registro Acadêmico - CDRA e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE); e

Membros voluntários que integrem a comunidade acadêmica, inclusive estudantes, garantindo o diálogo com a comunidade externa: pais, egressos, lideranças locais e mundo do trabalho.

CICLO DE ACOMPANHAMENTO:

- Referente: 2024 a 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

OBJETIVOS:

- Conhecer as razões que desestimulam e/ou dificultam a permanência e o êxito dos estudantes dos diferentes cursos do campus. Espera-se que o relatório diagnóstico subsidie a elaboração de estratégias específicas para cada curso no campus;
- Contribuir para as melhorias das condições de ingresso, acesso, permanência e conclusão dos estudantes nos cursos e reduzir as taxas de retenção e evasão.
- Identificar causas ligadas aos efeitos abandono e evasão escolar, bem como para os efeitos permanência e êxito, no âmbito do campus;
- Empreender ações interventivas específicas à realidade constatada, com vistas à promoção de diminuição do abandono e da evasão escolar e do aumento da permanência e êxito;
- Garantir o acompanhamento do estudante, considerando frequência e nota, com vistas ao aumento do número de conclusão e demais indicadores de permanência e êxito;
- Fomentar a sistematização de experiências exitosas que promovam o melhoramento do desempenho escolar e/ou o aumento de permanência e êxito, para compartilhamento entre os campi do IFB;
- Compartilhar ações e resultados de permanência e êxito junto a comunidade acadêmica (preferencialmente, enfatizando a sistematização longitudinal dos indicadores);
- Ampliar a qualidade dos serviços prestados no campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ETAPAS DE EXECUÇÃO:

A) DIAGNÓSTICO

- Estratégia de diagnóstico

A Comissão Local do campus Ceilândia instituída pela Portaria nº 75/2023 - DGCE/RIFB/IFBRASILIA, de 16 de novembro de 2023, alterada pela Portaria nº 25/2024 - DGCE/RIFB/IFBRASILIA, de 22 de julho de 2024, considerou mais relevante, primeiramente, realizar estudos com os dados locais, a fim de conhecer a realidade do Campus Ceilândia e poder criar estratégias específicas às necessidades da comunidade escolar. Para isso, a metodologia adotada para estratégia de diagnóstico foi a elaboração e aplicação de questionário para os estudantes matriculados na instituição em cursos presenciais (exceto FIC), que ainda estão cursando e também para estudantes evadidos, como sendo a primeira fase.

O instrumento foi construído coletivamente no Google Forms pelos membros da comissão local e contou com 12 (doze) perguntas, sendo 9 (nove) fechadas e 3 (três) abertas. O questionário visou obter dados primários sobre os fatores que interferem na permanência e êxito dos estudantes do campus, a partir da perspectiva dos próprios discentes e conhecer as razões que desestimulam e/ou dificultam a permanência e o êxito dos estudantes dos diferentes cursos do campus, sendo o público alvo considerado os seguintes estudantes:

- Licenciatura em Letras – Espanhol: graduandos que estão aproximadamente na metade do curso em 2024;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Ensino Médio Integrado: duas turmas do 2º Ano e duas do 3º ano dos cursos Técnico em Segurança do Trabalho (TST) e do curso Técnico em Eletrônica;
- Técnico Subsequente: estudantes com metade do curso realizado em 2024 (módulo II) dos cursos de Técnico em Equipamentos Biomédicos e Técnico em Eletrônica.
- Estudantes evadidos no último ano (2023) dos cursos de Licenciatura, Ensino Médio e Técnico Subsequente.
- Os cursos FIC e o curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho na modalidade à distância não foram objeto de estudo uma vez que possuem dinâmicas específicas de permanência dos estudantes no curso e os mesmos não possuem aulas todos os dias de forma presencial, o que levaria a um resultado sobre evasão, permanência e êxito com elevadas distorções em relação aos demais cursos. Ainda, a comissão local identificou limitações para a realização da abrangência da pesquisa e coleta de dados quanto aos FIC e EAD, sendo que tal demanda poderá ser objeto de estudo em futuras pesquisas.

A partir da elaboração do questionário e da definição do público alvo, a segunda fase foi a aplicação do instrumental, o qual se deu em sala de aula (laboratórios de informática), para os estudantes matriculados e frequentes e para os evadidos foram enviados e-mails com o link do formulário para preenchimento.

A terceira fase compreendeu a análise dos dados coletados no questionário aplicado aos estudantes e apropriação e análise dos dados disponíveis na plataforma online do IFB em Números, bem como análise dos relatórios eletrônicos gerados pelo Sistema de Gestão Acadêmico - SGA, Sistec e plataforma Nilo Peçanha, sobre evasão e êxito dos estudantes do Campus Ceilândia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A quarta fase abarcou os resultados encontrados na análise dos dados que resultou na elaboração do relatório diagnóstico para subsidiar a construção de estratégias específicas para os cursos do campus, bem como contribuir para as melhorias das condições de ingresso, acesso, permanência e conclusão dos estudantes nos cursos e reduzir as taxas de retenção e evasão. Para tanto, foram realizadas reuniões e enviado questionário online para com representantes da Direção Geral do campus (DG), Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP), Coordenação-Geral de Ensino (CGEN), Coordenações de Curso (CC), Coordenação de Pesquisa e Inovação (CDPI), Coordenação Pedagógica (CDPD), Coordenação da Biblioteca (CDBI), Coordenação de Registro Acadêmico (CDRA), Coordenação de Assistência Estudantil (CDAE), Coordenação de Estágio e Extensão (CDEE) e Núcleo de Atendimento aos Estudantes com Necessidades Específicas (NAPNE).

A partir do diagnóstico dos cursos, a quinta fase abarcou a elaboração da proposta do Plano Estratégico Para Permanência e Êxito dos Estudantes do campus Ceilândia, conforme consta no Art. 3º, inciso I, da Resolução 17/2024 - CS/RIFB/IFBRASILIA, no que tange a *“I - apoiar a Comissão Central nas discussões que versam sobre elaboração/revisão, execução e avaliação do PPE do IFB”*.

Inicialmente, o objetivo é que no plano sejam identificados os fatores gerais e específicos que aumentam as chances de evasão e retenção, as ações propostas para superação dos fatores que favorecem à evasão, os responsáveis pelas ações e prazos para execução das ações de intervenção.

Ao término do plano serão propostas estratégias de monitoramento dos indicadores e das ações de intervenção, bem como estratégias para avaliação do plano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Ações de diagnóstico e respectivos Indicadores de avaliação

<u>Id.</u>	<u>Ação</u>	<u>Indicadores de avaliação</u>	<u>Setor de atuação</u>
1	Elaborar e aplicar o formulário de levantamento de dados	Necessidade de conhecer as características específicas do campus Ceilândia	Comissão Local de Permanência e Êxito - CCEI
2	Analisar os resultados apresentados	Possibilidade de identificar os pontos críticos para intervenção	Comissão Local de Permanência e Êxito - CCEI
3	Elaborar relatório para subsidiar a construção das ações futuras no campus	Viabilizar a compreensão da real situação da evasão no campus Ceilândia	Comissão Local de Permanência e Êxito - CCEI
4	Aplicar questionário às coordenações do ensino, analisar os dados e realizar reuniões	Divulgação dos dados do relatório com o intuito de propor as ações que irão compor o Plano Estratégico de Permanência e Êxito	Comissão Local de Permanência e Êxito - CCEI
5	Finalizar o Plano Estratégico de Permanência e	Entrega do material compilado para ser implementado	Comissão Local de Permanência e Êxito - CCEI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	Êxito do Campus Ceilândia	pelas coordenações do ensino durante o ano de 2025	
--	------------------------------	---	--

- Cronograma

Período	2024					
Ação/ Mês	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Elaborar e aplicar o formulário de levantamento	X					
Analisar os resultados apresentados		X				
Elaborar relatório para subsidiar a construção das ações futuras no campus			X	X	X	X

Período	2024 / 2025						
Ação/ Mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Aplicar questionário às coordenações do ensino, analisar os dados e realizar reuniões	X	X	X	X	X		
Finalizar o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Campus Ceilândia						X	X

- Resultados

<u>Esperados</u>	<u>Encontrados</u>
------------------	--------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Conhecer as características específicas do campus Ceilândia	Os cursos Técnicos Subsequentes (incluindo o curso à distância de Técnico em Segurança do Trabalho), possuem a maior taxa de abandono, ou seja, 34,97%. O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio apresentou índice de 9,49% de evasão e a graduação, ensino superior em Letras – Espanhol, único curso superior do campus em 2023, apresentou a menor taxa de evasão, de 2,98%. No entanto, quando somados os números de estudantes que tiveram suas matrículas canceladas e evadidos/cursados sem êxito, a Licenciatura possui uma taxa de evasão de 36,96%.
Identificar os pontos críticos para intervenção	Os cursos Técnicos Subsequentes, principalmente o Técnico em Eletrônica (noturno) possui o maior índice de evasão/abandono. A taxa de evasão, juntamente com a de retenção (85,72%) superou a de conclusão/êxito no curso em mais de 5 vezes, sendo uma das mais preocupantes do campus. Enquanto a taxa de conclusão no curso analisada para o período foi de 14,28%.
Compreender a real situação da evasão no campus Ceilândia	De acordo com os dados apresentados, a taxa de evasão para o ano de 2023, considerando todos os cursos do IFB - Campus Ceilândia foi de 47,99%. Quanto às causas da evasão, foi possível verificar que são múltiplas.
Divulgação dos dados do relatório com o intuito de propor as ações que irão	Todas as coordenações do ensino puderam ter ciência da dimensão da evasão no campus Ceilândia, bem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

compor o Plano Estratégico de Permanência e Êxito	como as principais causas, e contribuíram com ações e estratégias de intervenção para o ano de 2025.
Entregar o material compilado para ser implementado pelas coordenações do ensino durante o ano de 2025	Cada coordenação ficou responsável pela implementação e monitoramento das ações cabíveis a cada setor.

B) ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS DIAGNÓSTICOS

- Classificação de causas

Classificação	Descrição da causa	Efeito (abandono/evasão ou permanência/êxito)	Tipo de curso/ perfil	Observações
1º	Horário de trabalho e estudo -impossibilidade de conciliar. (63,9%)	abandono/evasão	Licenciatura e Técnico Subsequente presencial	Considerado fator externo à instituição que pode influenciar a desistência e/ou retenção no curso
2º	Distância geográfica do local que estuda (45,6%)	abandono/evasão	Todos os cursos presenciais	Considerado fator externo à instituição que pode influenciar a desistência e/ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				retenção no curso
3º	Falta de transporte público (44,2%)	abandono/evasão	Todos os cursos presenciais	Considerado fator externo à instituição que pode influenciar a desistência e/ou retenção no curso
4º	Conjuntura econômica e social , como o desemprego, aumento de impostos, etc. (42,2%)	abandono/evasão	Todos os cursos presenciais	Considerado fator externo à instituição que pode influenciar a desistência e/ou retenção no curso
5º	Situação de trabalho/desemprego do aluno (27,2%)	abandono/evasão	Licenciatura e Técnico Subsequente presencial	Considerado fator individual/pessoal que pode influenciar na desistência e/ou na retenção no curso
6º	Morar longe do campus/localização (11,2%)	abandono/evasão	Todos os cursos presenciais	Considerado fator individual/pessoal que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				pode influenciar na desistência e/ou na retenção no curso
7º	Horário do curso (10,4%)	abandono/evasão	Todos os cursos presenciais	Considerado fator individual/pessoal que pode influenciar na desistência e/ou na retenção no curso
8º	Falta de didática docente (22,11%)	abandono/evasão	Todos os cursos presenciais e EaD	Considerado fator interno, de responsabilidade exclusiva da instituição que pode influenciar na desistência e/ou na retenção no curso
9º	Excesso de atividades (9,61%)	abandono/evasão	Todos os cursos presenciais e EaD	Considerado fator interno, de responsabilidade exclusiva da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

				instituição que pode influenciar na desistência e/ou na retenção no curso
10º	Oferta de mais auxílios financeiros (18,81%)	permanência/êxito	Todos os cursos presenciais e EaD	Medidas que, de modo geral, podem contribuir com a permanência e êxito
11º	Melhorar a didática/aulas práticas (17,82%)	permanência/êxito	Todos os cursos presenciais e EaD	Medidas que, de modo geral, podem contribuir com a permanência e êxito

- Memória dos indicadores

De acordo com os dados do Sistema de Gestão Acadêmica - SGA, dos 46 (quarenta e seis) estudantes que ingressaram no curso de Licenciatura em Letras-Espanhol no período de 2019-2023 (o período regular de duração do curso é de 4 anos), considerando as taxas de estudantes que tiveram suas matrículas canceladas e evadidos/cursados sem êxito, correspondem a uma taxa de evasão de 36,96% e a taxa de retenção (matriculados/reprovados e os trancados) em 17,39%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Já a taxa de conclusão no curso analisada para o período foi de 43,47%. Dessa forma, verificou-se que a taxa de evasão, juntamente com a de retenção (54,35%) ultrapassou à taxa de conclusão/êxito no curso.

Tabela I – Situação da matrícula / 2019-2023

Licenciatura em Letras - Espanhol

STATUS DA MATRÍCULA	QUANTIDADE	%
Cancelado	16	34,78
Concluído/êxito	20	43,47
Evadidos/cursado sem êxito	1	2,18
Falecido	1	2,18
Matriculado/retido	3	6,53
Trancado	5	10,86
TOTAL	46	100%

Fonte: Registro Acadêmico do *Campus* Ceilândia, 2024.

Diagnóstico da evasão nos cursos Técnicos Subsequentes Presenciais

Técnico Subsequente em Equipamentos Biomédicos - TEB

Conforme dados extraídos do Sistema de Gestão Acadêmica - SGA, dos 101 (cento e um) estudantes que ingressaram no curso Técnico Subsequente em Equipamentos Biomédicos no período de 2021-2023 (o período regular de duração do curso é de 2 anos), considerando as taxas de estudantes que tiveram suas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

matrículas canceladas, evadidos/cursados sem êxito e transferidos internamente, a soma corresponde a uma taxa de evasão de 59,4% e a taxa de retenção (matriculados/reprovados e os trancados) em 16,83%. Já a taxa de conclusão no curso analisada para o período foi de 23,76%, ou seja, a taxa de evasão, juntamente com a de retenção somam 76,23%, a qual superou em até 3 vezes a de conclusão/êxito no curso.

Tabela II – Situação da matrícula / 2021-2023

Técnico Subsequente em Equipamentos Biomédicos - TEB

STATUS DA MATRÍCULA	QUANTIDADE	%
Cancelado	20	19,8
Concluído/êxito	24	23,76
Evadido/Cursado sem êxito	38	37,62
Matriculado/retido	2	1,98
Trancado	15	14,85
Transferido	2	1,98
TOTAL	101	100

Fonte: Registro Acadêmico do *Campus Ceilândia*, 2024.

Técnico Subsequente em Eletrônica - TEN

A partir dos dados pesquisados no Sistema de Gestão Acadêmica - SGA, dos 84 (oitenta e quatro) estudantes que ingressaram no curso Técnico Subsequente em Eletrônica no período de 2021-2023 (o período regular de duração do curso é de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2 anos), considerando as taxas de estudantes que tiveram suas matrículas canceladas e evadidos/cursados sem êxito a soma corresponde a uma taxa de evasão de 71,42% e a taxa de retenção (matriculados/reprovados e os trancados) em 14,30%. Já a taxa de conclusão no curso analisada para o período foi de 14,28%, ou seja, a taxa de evasão, juntamente com a de retenção (85,72%) superou a de conclusão/êxito no curso em mais de 5 vezes, sendo uma das mais preocupantes do campus.

Tabela III – Situação da matrícula / 2021-2023

Técnico Subsequente em Eletrônica – TEN

STATUS DA MATRÍCULA	QUANTIDADE	%
Cancelado	17	20,23
Concluído	12	14,28
Evadido/Cursado sem êxito	43	51,19
Matriculado/retido	1	1,20
Trancado	11	13,10
TOTAL	84	100

Fonte: Registro Acadêmico do *Campus Ceilândia*, 2024.

Curso Ensino Médio Integrado (Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Eletrônica)

Ensino Médio Integrado – Técnico em Segurança do Trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

De acordo com os dados apresentados no Sistema de Gestão Acadêmica - SGA, dos 41 (quarenta e um) estudantes que ingressaram no Ensino Médio Integrado – Técnico em Segurança do Trabalho no período de 2020-2023 (o período regular de duração do curso é de 3 anos), considerando as taxas de estudantes que tiveram suas matrículas canceladas, evadidos/cursados sem êxito e Transferidos Externamente, a soma corresponde a uma taxa de evasão de 26,81% e a taxa de retenção (matriculados/reprovados e os trancados) em 21,95%. Já a taxa de conclusão no curso analisada para o período foi de 68,29%, ou seja, a taxa de conclusão/êxito no curso é superior à taxa de evasão e está acima de 50%, sendo considerada positiva. Porém, a taxa de evasão, juntamente com a de retenção, representa 48,76%, considerada elevada para a educação básica, que em 2023 ficou em torno de 3,11%, de acordo com o censo escolar do INEP.

Entretanto, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha (Brasil, 2020) não é correto fazer tal comparação com os índices no INEP, pois os Censos não compartilham da mesma metodologia de contagem e classificação.

Diferentemente do que ocorre no Ensino Básico, dito regular, nos cursos técnicos é muito frequente a oferta de turmas que iniciam suas atividades no segundo semestre do ano letivo, tal qual ocorre na Educação Superior. Uma vez que o conceito de matrícula utilizado no Censo Escolar diz respeito aos alunos matriculados na última 4ª feira do mês de maio, os estudantes ingressantes no 2º semestre não têm suas matrículas contabilizadas no ano de referência.

Contudo, os dados de evasão expostos devem levar em consideração o advento da pandemia de COVID-19, em que as aulas no IFB ficaram suspensas por um longo período, sendo que os estudantes que solicitaram transferência externa e cancelamento de matrícula, foram para as escolas da Secretaria de educação do DF, as quais retomaram às aulas antes do IFB.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Tabela IV – Situação da matrícula / 2020-2023

Ensino Médio Integrado – Técnico em Segurança do Trabalho

STATUS DA MATRÍCULA	QUANTIDADE	%
Cancelado	3	7,31
Concluído	28	68,29
Evadido/Cursado sem êxito	1	2,43
Matriculado/retido	2	4,88
Transferido Externamente	7	17,07
TOTAL	41	100

Fonte: Registro Acadêmico do *Campus* Ceilândia, 2024.

Ensino Médio Integrado – Técnico em Eletrônica

Os dados extraídos pelo Sistema de Gestão Acadêmica – SGA demonstraram que, dos 176 (cento e setenta e seis) estudantes que ingressaram no Ensino Médio Integrado – Técnico em Segurança do Trabalho no período de 2020-2023 (o período regular de duração do curso é de 3 anos), sendo disponibilizadas 4 turmas com 44 estudantes, considerando as taxas de estudantes que tiveram suas matrículas canceladas, evadidos/cursados sem êxito e Transferidos Externamente, a soma corresponde a uma taxa de evasão de 24,43% e a taxa de retenção (matriculados/reprovados e os trancados) em 13,63%. Já a taxa de conclusão/êxito analisada para o período foi de 67,61% e nenhum registro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

de evasão/abandono o que é extremamente satisfatório para o curso. No que tange à soma da taxa de evasão, juntamente com a de retenção, tem-se 38,06%, sendo considerada elevada para a educação básica.

Tabela IV – Situação da matrícula / 2020-2023

Ensino Médio Integrado – Técnico em Eletrônica – TEN

STATUS DA MATRÍCULA	QUANTIDADE	%
Cancelado	33	18,75
Concluído	119	67,61
Evadido/Cursado sem êxito	0	0
Matriculado/retido	14	7,95
Transferido Externamente	10	5,68
TOTAL	176	100

Fonte: Registro Acadêmico do *Campus Ceilândia*, 2024.

Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho - TST/EAD

Quanto ao curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho - TST, na modalidade à distância, também foram extraídos dados pelo Sistema de Gestão Acadêmica – SGA para fins de análise da situação de evasão nesta modalidade. A amostra considerou que, dos 121 (cento e vinte e um) estudantes que ingressaram no curso TST/EAD no período de 2021-2023 (o período regular de duração do curso é de 2 anos), sendo matriculados 41 estudantes no 1º/2021 e 80 matriculados no 2º/2021, destes, 35 (28,98%) cancelaram e 42 (34,71%) evadiram, totalizando uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

taxa de evasão de 63,64% e a taxa de retenção (matriculados/reprovados e os trancados) em 16,53% para o período analisado, conforme tabela a seguir:

Tabela IV – Situação da matrícula / 2021-2023

Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho - TST/EAD

STATUS DA MATRÍCULA	QUANTIDADE	%
Cancelado	35	28,93
Concluído	24	19,83
Evadido/Cursado sem êxito	42	34,71
Matriculado/retido	3	2,48
Trancados	17	14,05
TOTAL	121	100

Fonte: Registro Acadêmico do *Campus* Ceilândia, 2024.

A taxa de conclusão/êxito analisada para o período foi de 19,83%, porém, a soma da taxa de evasão, juntamente com a de retenção, foi de 80,17%, revelando um contraste quanto à evasão e ao êxito no curso. Entretanto, o ano de ingresso dos estudantes no curso (2021) foi considerado atípico pela coordenação do curso TST, uma vez que muitos estudantes se matricularam no curso, o qual era 100% EAD devido à pandemia, porém, quando a situação de emergência sanitária terminou, as aulas voltaram ao formato de uma aula presencial na semana. Com isso, alguns estudantes que se matricularam na instituição, mas que moravam em outros estados brasileiros, desistiram do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

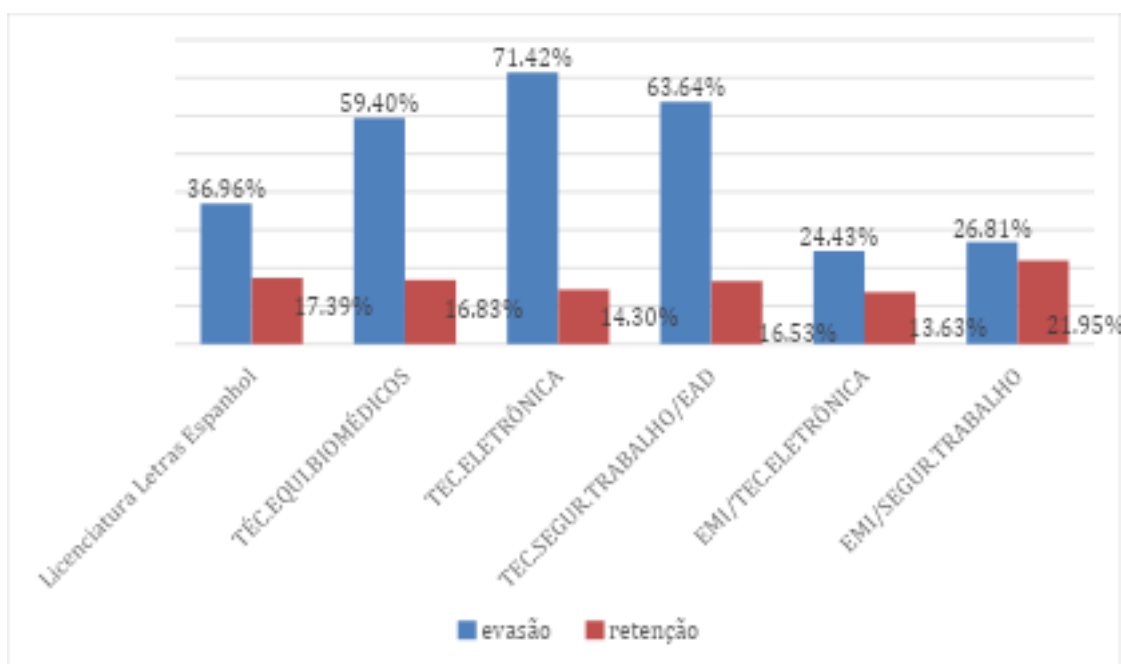
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Considerando todos os dados apresentados pelos cursos do Campus Ceilândia foi possível verificar o cenário geral quanto ao índice de evasão, de retenção e quanto ao êxito dos estudantes matriculados que deveriam ter concluído os estudos no ciclo do período analisado.

As duas figuras, a seguir, representam estes dados e trazem o comparativo sobre o número da evasão/retenção e o índice de sucesso no curso, ou seja, o êxito e conclusão do curso dentro do prazo previsto para sua conclusão.

Figura XI– Comparativo do índice de evasão e retenção

Campus Ceilândia - 2023



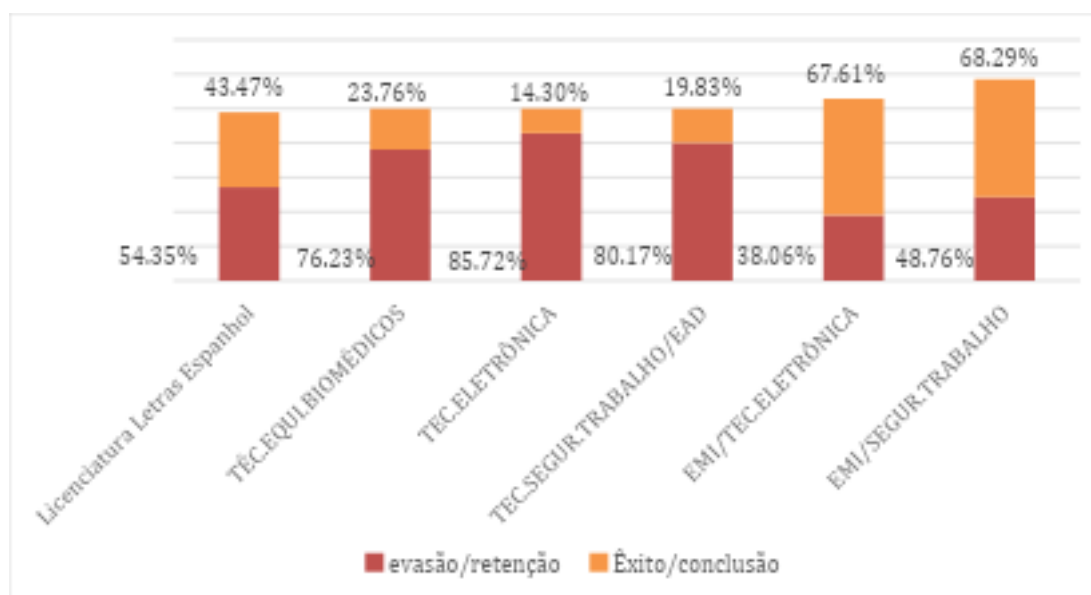
Fonte: Elaborado pelos pesquisadores a partir dos dados coletados no SGA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Figura XII– Comparativo do índice de evasão/retenção X êxito
Campus Ceilândia – 2023**



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores a partir dos dados coletados no SGA

De acordo com os dados apresentados, a taxa de evasão para o ano de 2023, considerando todos os cursos do IFB - Campus Ceilândia foi de 47,99%, conforme tabela a seguir:

Tabela V – Taxa de evasão geral - 2023 Cursos do IFB – Campus Ceilândia

Cursos	Cancelado	Concluído	Evadido	Matriculado	Transferido	Trancado	Falecido	Total
TEB - SUBSEQUENTE	20	24	38	2	2	15	0	101
TEN - SUBSEQUENTE	17	12	43	1	0	11	0	84
TST-EAD SUBSEQUENTE	35	24	42	3	0	17	0	121
LICENCIATURA	16	20	1	3	0	5	1	46
EMI – TST	3	28	1	2	7	0	0	41
EMI - TEN	33	119	0	14	10	0	0	176
Total	124	227	125	25	19	43	1	569



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

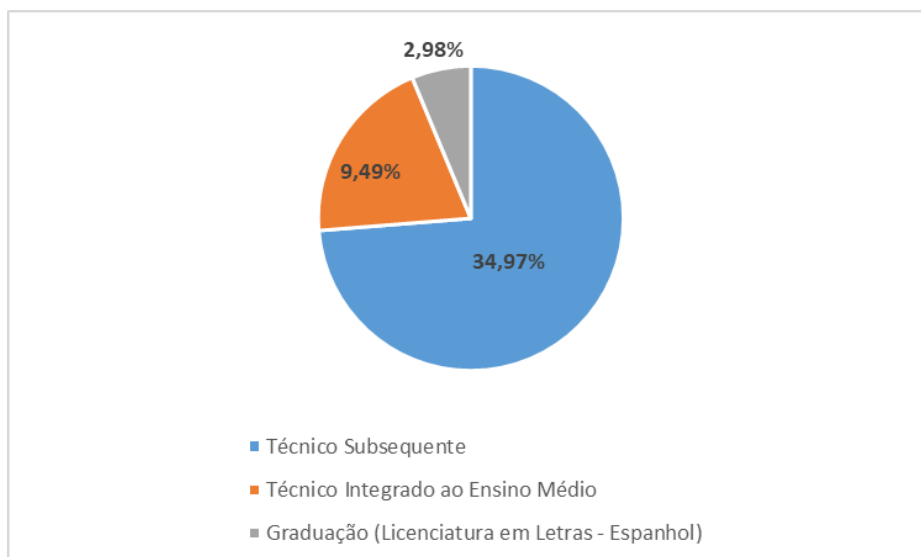
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Taxa %	21,79%	39,89%	21,96%	4,39%	4,24%	7,55%	0,22%	100 %
Taxa de evasão*				*Considerando o número total de matriculados nos cursos no período e o número total de cancelados, evadidos e transferidos.				

Fonte: Registro Acadêmico do *Campus Ceilândia*, 2024.

A taxa de evasão/abandono do campus Ceilândia, considerando a divisão por modalidades de curso e o total de matriculados no período apurado (569), revelou que os cursos Técnicos Subsequentes (para aqueles que já concluíram o Ensino Médio), possui a maior taxa de abandono, ou seja, 34,97%. O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio apresentou índice de evasão de 9,49% e a graduação, ensino superior em Letras – Espanhol, único curso superior do campus em 2023, apresentou a menor taxa de evasão, de 2,98%.

Figura XIII– Taxa de evasão do Campus Ceilândia por modalidade de curso



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores a partir dos dados coletados no SGA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

A Tabela VI demonstra o quantitativo do índice de evasão considerando o status da matrícula dos estudantes por modalidade de curso.

Tabela VI – Taxa de evasão/ abandono por modalidade de curso - 2023
Cursos Presenciais do IFB – Campus Ceilândia

Modalidade de Curso	Cancelado	Evadido	Transferido	Total evasão/ abandono	Taxa % evasão/abandono
TÉCNICO SUBSEQUENTE	72	125	2	199	34,97
ENSINO MÉDIO INTEGRADO	36	1	17	54	9,49
GRADUAÇÃO	16	1	0	17	2,98
TOTAL	124	127	19	270	47,44%

Fonte: Registro Acadêmico do *Campus* Ceilândia, 2024.

Considerando o resultado diagnóstico apresentado após aplicação de questionário aos estudantes do campus, bem como a pesquisa nas bases de dados da Plataforma Nilo Peçanha, IFB em Números e no SGA do CCEI, foi possível verificar o cenário geral quanto ao índice de evasão, de retenção e quanto ao êxito dos estudantes matriculados que deveriam ter concluído os estudos no ciclo do período analisado. **De acordo com os dados apresentados, a taxa de evasão para o ano de 2023, considerando todos os cursos do IFB - Campus Ceilândia foi de 47,99%.**

A taxa de evasão/abandono do campus Ceilândia, considerando a divisão por modalidades de curso e o total de matriculados no período apurado (569), revelou que os cursos Técnicos Subsequentes (incluindo o curso à distância de Técnico em Segurança do Trabalho), possuem a maior taxa de abandono, ou seja, 34,97%. O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio apresentou índice de 9,49% de evasão e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

a graduação, ensino superior em Letras – Espanhol, único curso superior do campus em 2023, apresentou a menor taxa de evasão, de 2,98%.

A pesquisa revelou que há três grandes grupos de fatores que mais influenciam na desistência e/ou retenção no curso: fatores externos à instituição, fatores internos (de responsabilidade exclusiva da instituição) e fatores individuais/pessoais.

C) INTERVENÇÕES

- Estratégias de intervenção

A partir dos dados coletados, cada coordenação do campus recebeu um formulário online para preenchimento e identificação dos fatores gerais e específicos que aumentam as chances de evasão e retenção, mediante as quais foram elaboradas as ações propostas para superação dos fatores que podem influenciar na desistência e/ou na retenção no curso, os responsáveis pelas ações e prazos para execução das ações de intervenção. Ainda, foram elencadas as propostas e estratégias de monitoramento dos indicadores e das ações de intervenção, bem como estratégias para avaliação do plano.

- Ações interventivas e respectivos Indicadores de avaliação

<u>Id.</u>	<u>Ação interventiva</u>	<u>Indicadores de avaliação</u>	<u>Setor de atuação</u>
a	Propor cursos híbridos, com um número determinado de faltas, e disciplinas que possam ser feitas,	Impossibilidade de conciliar horário de trabalho e estudo	- DREP - Corpo Docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	com opção presencial ou EAD		
b	Inserir na seleção de ingresso dos alunos alguma priorização para os que residem próximos ao campus	Distância geográfica do local que estuda	- DG - Reitoria
c	Transporte dos alunos até o ponto de ônibus ou metrô	Distância geográfica do local que estuda	DG
d	Cobrar e exigir medidas aos órgãos competentes do GDF para aumentar as linhas de ônibus e de ligação entre o metrô (articulação política)	Falta de transporte público	- DG - Reitoria
e	Incentivar e ofertar qualificação didática aos docentes quanto à ministração de aulas atrativas, relevantes, bem como instituir a recomposição de aprendizagem	Falta de didática docente	- CDPD - DREP - CGEN
f	Contratação de monitores para auxiliar os alunos e		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	sanar dúvidas e ter apoio em trabalhos e atividades e oferecer atividades extracurriculares Realizar capacitações aos alunos(as) de licenciatura(Letras Espanhol e Língua Portuguesa) referente aos produtos e serviços oferecidos (minha biblioteca) Realizar levantamento das necessidades de cada curso e prever a compra de livros das bibliografias indicadas.	Falta de didática docente	- DREP - BIBLIOTECA
g	Instituir instrumento de avaliação geral do curso pelos estudantes, com itens voltados à didática docente, bem como como instrumento de avaliação e monitoramento do engajamento e desempenho dos estudantes	Falta de didática docente	- Coordenação de curso - CGEN - CDPD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

h	Realizar projetos e avaliações interdisciplinares	Excesso de atividades	- Corpo Docente
i	Ter mais atividades pelas plataformas virtuais de ensino (utilizar recursos de plataformas digitais que visam apoiar escolas e redes de ensino no uso estratégico de tecnologias educacionais, com soluções pedagógicas e de gestão escolar) Apoio na Busca e seleção de Informação: Auxílio aos alunos na busca e seleção de informações relevantes para suas pesquisas, utilizando os recursos da biblioteca. Cursos e Oficinas: Oferecimento de cursos e oficinas sobre técnicas de estudo, pesquisa	Excesso de atividades	- Corpo Docente - CDPD - CGEN - Coordenação de Curso - BIBLIOTECA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	bibliográfica, uso de ferramentas de informação e produção de trabalhos acadêmicos.		
j	Realizar parcerias com órgãos do governo e empresas privadas para ofertar estágios remunerados. Encaminhar à PREX (responsável por firmar as parcerias com órgãos do governo e empresas privadas) as empresas que estão interessadas em firmar parcerias com o IFB que entraram em contato com a Coordenação de Estágio do Campus Ceilândia. Divulgar as ofertas das vagas de estágios das empresas interessadas nos cursos do Campus Ceilândia, mas que não tem interesse	Desemprego	- Coordenação de Estágio - DREP - Coordenação de Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	em firmar parceria com o IFB.		
k	Estratégia de divulgação das oportunidades de estágios para os alunos do campus. Divulgar no Mural Físico e Mural Virtual às Orientações para estágios (obrigatório e não obrigatório) e o acesso ao Mural Virtual (Google Classroom: Mural de oportunidade de estágios - IFB Campus Ceilândia) com o objetivo de apresentar possibilidade aos estudantes para realizarem um estágio remunerado.	Desemprego	- Coordenação de Estágio - Coordenação de Curso
l	Disponibilidade de oferta de um mesmo cursos nos três turnos	Horário do curso	- Coordenação de Curso - DREP
m	Ofertar mais cursos EAD ou Semi-presencial	Horário do curso	- Coordenação de Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

			- DREP
n	Oportunizar aos alunos que trabalham ou fazem estágio de ter suas ausências justificadas para que as atividades escolares possam ser flexibilizadas	Horário do curso	- Corpo Docente
o	Auxiliar os estudantes a se adaptarem às exigências e horários do curso que escolheram	Horário do curso	CDAE
p	Oferta de alimentação de qualidade e gratuita aos estudantes (ou de baixo custo, atendo a realidade financeira da nossa R.A)	Problemas pessoais; Problemas familiares; Problemas de saúde; Problemas financeiros; desemprego; Fornecimento de alimentação	- CDAE - PREN/Reitoria
q	Ampliação de recursos financeiros para auxiliar os estudantes a se manterem no Campus	Problemas pessoais; Problemas familiares; Problemas de saúde; Problemas	- Reitoria - DG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		financeiros; desemprego; Fornecimento de alimentação	
r	Contratação de mais profissionais, como assistentes sociais e psicólogos no Campus.	Problemas pessoais; Problemas familiares; Problemas de saúde; Problemas financeiros; desemprego; Fornecimento de alimentação	- Reitoria - DG
s	Apoio pedagógico aos estudantes com dificuldade de aprendizagem e realizar busca ativa dos estudantes com excesso de faltas	Falta de motivação/desânimo; Desinteresse pelo curso; Desestímulo pela área de formação; Falta de dedicação com os estudos; Dificuldade de aprendizado; Professor/didática.	- CDAE - CDPD - NAPNE
t	Atendimento psicológico e psicopedagógico ampliado com mais profissionais e aberto aos estudantes que necessitam, mesmo aqueles sem laudo	Falta de motivação/desânimo; Desinteresse pelo curso; Desestímulo pela área de formação; Falta de dedicação com os estudos; Dificuldade de aprendizado; Professor/didática	- CDAE - CDPD - NAPNE - DG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

u	Campus incentive e oferte capacitação para os funcionários da rede IFB.	Falta de motivação/desânimo; Desinteresse pelo curso; Desestímulo pela área de formação; Falta de dedicação com os estudos; Dificuldade de aprendizado; Professor/didática	- DREP - Reitoria
v	Solicitar aos órgãos competentes a melhoria da iluminação nos arredores do campus e intensificação do patrulhamento, especialmente no final da tarde e à noite.	Localização do campus; Dificuldade de transporte para a unidade de ensino; Distância entre a unidade de ensino e a residência; Insegurança nos arredores do campus; Violência/falta de segurança; Falta de transporte público e Distância geográfica do local que estuda.	DG
	Utilização dos ônibus e vans do Instituto para levar os estudantes até às paradas de ônibus mais seguras, ou até à estação do metrô em horários pré-determinados;	Localização do campus; Dificuldade de transporte para a unidade de ensino; Distância entre a unidade de ensino e a residência; Insegurança nos arredores do	DG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

x	2) Melhorias na iluminação dos campi e retirada do mato alto próximo aos campi; 3) Articulação com parlamentares do DF e governador medidas de ampliação e melhoria de qualidade no serviço de transporte para atender os estudantes do campus (horário, oferta, mais pontos, itinerário, etc). Mobilização para a criação de linhas de ônibus que atendam o Campus nos horários de entrada e saída dos cursos.	campus; Violência/falta de segurança; Falta de transporte público e Distância geográfica do local que estuda.	
z	Requisitar um posto de apoio policial no Campus ou na entrada do Campus	Localização do campus; Dificuldade de transporte para a unidade de ensino; Distância entre a unidade de ensino e a residência; Insegurança nos arredores do campus; Violência/falta de segurança; Falta de	DG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		transporte público e Distância geográfica do local que estuda.	
--	--	---	--

Cronograma (2025/2026):

Ação/ Período Cada coordenação/setor deverá propor os períodos de realização das ações sob sua responsabilidade	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan/ 26	Fev /26	Mar /26
a								
b				X	X			
c	X	X						
d	X	X						
e							x	x
f			X					
g		x	x	x	x	x	x	x
h	x	x	x	x	x	x	x	x
i			X					
j	X	X	X	X	X	X	X	X
k	X	X	X	X	X	X	X	X
l								
m								
n	x	x	x	x	x	x	x	x



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

o	X	X	X	X	X			
p								
q			X	X	X			
r		X	X	X				
s	X	X	X	X	X			
t	X	X	X	X	X			
u	x	x	x	x	x	x	x	x
v				X	X			
x			X					
z			X	X	X			

Resultados:

Cada coordenação/setor deverá preencher o andamento das ações sob sua responsabilidade

<u>Qnt</u>	<u>Ações Propostas</u>	<u>Resultado</u>	<u>Estratégias de monitoramento</u>
a	Propor cursos híbridos, com um número determinado de faltas, e disciplinas que possam ser feitas, com opção presencial ou EAD.	Embora se reconheça que a flexibilização de tempos e espaços formativos possa contribuir, em determinados contextos, para a permanência estudantil, a implementação do modelo proposto mostra-se inviável do ponto de vista pedagógico, administrativo e laboral. Isso porque tal formato implicaria a condução simultânea de uma	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		mesma disciplina ou curso em duas modalidades distintas (presencial e EaD), o que acarretaria sobrecarga significativa ao corpo docente, com duplicação de planejamento, acompanhamento pedagógico, produção de materiais, mediação didática e avaliação, sem respaldo normativo ou previsão de ampliação de carga horária docente. No IFB Campus Ceilândia já temos alguns cursos que ocorrem na modalidade EaD, como o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, contando com somente um dia presencial por semana.	
b	Inserir na seleção de ingresso dos alunos alguma priorização para os que residem próximos ao campus.	A Direção-Geral do IFB Campus Ceilândia consultou as áreas responsáveis pelas diretrizes de acesso e ingresso do IFB: Pró-Reitoria de Ensino e Coordenação de Acesso e Ingresso Estudantil acerca desta possibilidade. Em retorno à consulta foi informado que o IFB não adota esta priorização, considerando manter o acesso o mais universal possível e que os estudantes possuem o direito de ingressar no Campus que entenderem ser o mais adequado.	Não se aplica.
c	Transporte dos alunos até o ponto de ônibus ou metrô.	A realização de transporte dos estudantes até o ponto de ônibus ou o metrô, utilizando recursos do IFB Campus Ceilândia não é possível,	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		uma vez que a instituição não pode realizar transporte regular de pessoas, característica legal de transporte urbano, prerrogativa e licenciada pelo Governo do Distrito Federal. Cabe ressaltar que a distância entre o ponto de ônibus e o IFB Campus Ceilândia é de menos de 300 (trezentos) metros e até a estação de metrô é de menos de 600 (seiscentos) metros.	
d	Cobrar e exigir medidas aos órgãos competentes do GDF para aumentar as linhas de ônibus e de ligação entre o metrô (articulação política).	O IFB Campus Ceilândia sediou a Oficina Regional de atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano - PDTU e do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Distrito Federal - PMUS promovida pela SEMOB - Secretaria de Governo de Mobilidade. Durante a realização das oficinas, a gestão do IFB Campus Ceilândia apresentou as demandas por aumento de linhas de ônibus e o reposicionamento do ponto de ônibus existente para próximo à entrada do Campus.	Acompanhar a demanda junto à SEMOB/GDF e cobrar a realização das alterações solicitadas.
e	Incentivar e ofertar qualificação didática aos docentes quanto à ministração de aulas atrativas, relevantes, bem como instituir a recomposição de aprendizagem	No âmbito do IFB Campus Ceilândia, já existem iniciativas institucionais voltadas à formação pedagógica continuada dos docentes, promovidas tanto em nível local quanto institucional, por meio de ações formativas, encontros pedagógicos, oficinas, seminários e espaços de troca de experiências. Essas ações buscam fortalecer	Ampliar a oferta de capacitações aos docentes, de forma sistematizada, priorizando sua realização durante os horários reservados para planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		metodologias ativas, práticas inovadoras, avaliação formativa, inclusão e acessibilidade pedagógica. Entretanto, reconhece-se a necessidade de ampliar e sistematizar essas formações.	pedagógico dos colegiados.
f	1)Realizar capacitações aos alunos(as) de licenciatura(Letras Espanhol e Língua Portuguesa) referente aos produtos e serviços oferecidos (minha biblioteca). 2)Realizar levantamento das necessidades de cada curso e prever a compra de livros das bibliografias indicadas.	Uma maior interação dos alunos (as), docentes e técnicos com a CDBI e aumentar o número de acesso de alunos(as) utilizando “Minha biblioteca” (biblioteca virtual-2º semestre 2025).	Aplicação de questionário e acompanhar notas fiscais da compra de material bibliográfico.
g	Instituir instrumento de avaliação geral do curso pelos estudantes, com itens voltados à didática docente, bem como instrumento de avaliação e monitoramento do engajamento e desempenho dos estudantes	Em setembro de 2026, a DREP reuniu-se com os coordenadores de curso e com a Coordenação-Geral de Ensino para discutir a implementação de um instrumento único de avaliação dos cursos, a ser respondido pelos estudantes, contemplando a avaliação da didática docente, bem como o monitoramento do engajamento e do desempenho discente. Na reunião, os colegiados indicaram a necessidade de elaboração coletiva do instrumento, com definição prévia dos critérios de avaliação, da	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		amostragem a ser utilizada e dos meios de aplicação junto aos estudantes, como formulários eletrônicos, aplicação presencial em laboratórios de informática ou divulgação por meio de QR codes. Também foi sugerida a criação de uma comissão específica para tratar do tema, com a participação da professora Marcella Nascimento, doutora na área de avaliação educacional. A instituição da comissão está prevista para o início do ano letivo de 2026.	
h	Realizar projetos e avaliações interdisciplinares	A realização de projetos e avaliações interdisciplinares já integra a concepção pedagógica adotada pelo IFB Campus Ceilândia, especialmente nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e nos cursos técnicos subsequentes, conforme previsto nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), no Projeto Político-Pedagógico (PPP) do campus e nas diretrizes institucionais do IFB. Atualmente, essa perspectiva é materializada por meio de Projetos Integradores, atividades avaliativas articuladas entre componentes curriculares, visitas técnicas, estudos de caso, práticas em laboratório e ações de ensino, pesquisa e extensão, que promovem a contextualização dos conteúdos e	A gestão reforça que continuará incentivando e apoiando iniciativas interdisciplinares, especialmente por meio de reuniões pedagógicas, colegiados de curso e projetos institucionais, buscando fortalecer práticas integradoras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		o protagonismo discente. Entretanto, a ampliação sistemática de projetos e avaliações interdisciplinares requer planejamento coletivo, tempo institucional destinado à articulação entre docentes, além de compatibilização de cargas horárias e cronogramas.	
i	1) Apoio na Busca e Seleção de Informação: Auxílio aos alunos na busca e seleção de informações relevantes para suas pesquisas, utilizando os recursos da biblioteca. 2) Cursos e Oficinas: Oferecimento de cursos e oficinas sobre técnicas de estudo, pesquisa bibliográfica, uso de ferramentas de informação e produção de trabalhos acadêmicos.	Uma maior interação dos alunos (as), docentes e técnicos com a CDBI e aumentar o número de acesso de alunos(as) utilizando “Minha biblioteca” (biblioteca virtual-2º semestre 2025). Oferta, nos cursos superiores, de Oficina de Trabalhos Acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.	Relatório SOPHIA
j	1) Realizar parcerias com órgãos do governo e empresas privadas para ofertar estágios remunerados. 2) Encaminhar à PREX (responsável por firmar as parcerias com órgãos do governo e empresas privadas) as empresas que estão interessadas	Os contatos realizados pelas empresas interessadas em firmar parceria com o IFB são encaminhados à PREX. E as ofertas das empresas interessadas em apenas que divulguem as vagas de estágios e de emprego para os cursos do Campus Ceilândia são divulgadas no mural virtual, todos os estudantes que acessaram o mural virtual fica cadastrado na sala e a cada postagem recebem as ofertas de estágio (na sua maioria) ou emprego em seus e-mails.	E-mail



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	em firmar parcerias com o IFB que entraram em contato com a Coordenação de Estágio do Campus Ceilândia. 3)Divulgar as ofertas das vagas de estágios das empresas interessadas nos cursos do Campus Ceilândia, mas que não tem interesse em firmar parceria com o IFB.		
k	Divulgar no Mural Físico e Mural Virtual às Orientações para estágios (obrigatório e não obrigatório) e o acesso ao Mural Virtual (Google Classroom: Mural de oportunidade de estágios - IFB Campus Ceilândia) com o objetivo de apresentar possibilidade aos estudantes para realizarem um estágio remunerado.	Os estudantes têm acesso às orientações para realização de estágios e às ofertas de estágios para se candidatarem, para caso tenham interesse pela vaga disponibilizada.	-
I	Disponibilidade de oferta de um mesmo curso nos três turnos.	A implementação dessa proposta é inviável. A principal limitação refere-se à insuficiência de corpo docente e técnico-administrativo para assegurar a oferta do mesmo curso em três turnos distintos, mantendo a qualidade pedagógica, a continuidade curricular e o adequado acompanhamento dos estudantes.	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		Tal ampliação demandaria aumento significativo de carga horária docente, contratação de novos servidores e reorganização estrutural que não se encontram previstas no atual quadro institucional. Adicionalmente, o campus enfrenta restrições de espaço físico, especialmente no que se refere a salas de aula, laboratórios especializados e ambientes pedagógicos compartilhados, os quais já operam próximos à sua capacidade máxima nos turnos atualmente ofertados.	
m	Ofertar mais cursos EAD ou Semi-presencial.	Destaca-se que o IFB Campus Ceilândia já oferta cursos na modalidade a distância, tanto no âmbito da Formação Inicial (cursos FI), quanto por meio do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho. Ressalta-se, contudo, que a oferta de cursos EaD exige planejamento pedagógico próprio, infraestrutura tecnológica adequada e equipe capacitada, não sendo possível sua implementação de forma imediata ou extensiva sem a devida análise institucional. Além disso, a modalidade EaD pressupõe alto grau de autonomia, organização e responsabilidade por parte do estudante, fatores que impactam diretamente a permanência e o êxito acadêmico e que devem ser	A gestão entende que a ampliação de cursos EaD ou semipresenciais deve ocorrer de maneira criteriosa, planejada e gradual, alinhada às condições institucionais, às diretrizes do IFB e ao perfil dos estudantes atendidos, de modo a garantir a qualidade da formação e a efetividade das ações de permanência e êxito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		considerados na ampliação dessa oferta.	
n	Oportunizar aos alunos que trabalham ou fazem estágio de ter suas ausências justificadas para que as atividades escolares possam ser flexibilizadas	A flexibilização das atividades escolares para estudantes que trabalham ou realizam estágio já ocorre na prática pedagógica do Campus Ceilândia, respeitados os limites legais, administrativos e de segurança institucional. Nos cursos técnicos em sua forma Integrada e Articulada ao Ensino Médio, por exemplo, os estudantes com estágio têm autorização para ingressar no campus em horários ampliados em relação aos demais discentes. De forma geral, os docentes adotam uma postura dialógica e sensível às realidades dos estudantes, possibilitando, quando pedagogicamente viável, adequação de prazos, reorganização de atividades e estratégias avaliativas alternativas. Ressalta-se, contudo, que a justificativa formal de ausências para fins de frequência não é permitida nesses casos, em razão das normativas institucionais, dos critérios de controle acadêmico e das exigências relacionadas à segurança e à responsabilidade administrativa.	As ações de flexibilização devem ocorrer prioritariamente no âmbito didático-pedagógico, possibilitando, quando pedagogicamente viável, adequação de prazos, reorganização de atividades e estratégias avaliativas alternativas.
o	Auxiliar os estudantes a se adaptarem às exigências e horários do curso que escolheram	O Núcleo Pedagógico da CDAE apresenta, em todas as aulas inaugurais, o serviço de planejamento de estudos, com o	A cada bimestre, o serviço é novamente divulgado por e-mail a todos os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		objetivo de auxiliar os estudantes na organização de sua rotina de acordo com os horários do curso. Como resultado, observa-se a busca espontânea de calouros interessados nesse atendimento. Os estudantes que conseguem seguir o planejamento relatam sentir-se menos ansiosos e mais motivados a permanecer no curso.	estudantes, acompanhado de um modelo de agenda e de dicas de organização dos estudos. Os resultados dessa ação são identificados tanto nos retornos dos docentes durante os conselhos de classe quanto no acompanhamento direto dos estudantes atendidos.
p	Oferta de alimentação de qualidade e gratuita aos estudantes (ou de baixo custo, atendo a realidade financeira da nossa R.A)	O IFB ainda não possui a oferta de alimentação gratuita aos estudantes, no entanto a reitoria repassa um valor, advindo de emenda parlamentar, para ser pago aos estudantes do EMI, a fim de contemplar a oferta de alimentação. Apesar de não ser um programa da Assistência Estudantil, a CDAE organiza a lista destes estudantes e envia para a CDPO realizar o referido pagamento. Não há uma frequência de pagamento deste auxílio, pois depende da liberação de verba parlamentar e o orçamento não vem da PNAES. Em relação aos Problemas pessoais; Problemas familiares; Problemas de saúde; Problemas financeiros;	Acompanhamento do envio de recursos ao campus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		desemprego; a CDAE, em 2025, conta com a equipe multidisciplinar completa (psicólogo, pedagogo, assistente social), além dos assistentes de aluno, bem como executa os principais programas de auxílio financeiro para minimizar os impactos dos problemas supracitados.	
q	Ampliação de recursos financeiros para auxiliar os estudantes a se manterem no Campus.	Para o ano de 2025 foi solicitada uma ampliação no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), de forma que o IFB Campus Ceilândia conseguisse honrar com o compromisso de fornecer a parcela de Dezembro/2025 do Auxílio Permanência.	Após articulação com o IFB Campus Brasília, o IFB Campus Ceilândia conseguiu aplicar o recurso e realizar os pagamentos.
r	Contratação de mais profissionais, como assistentes sociais e psicólogos no Campus.	A Direção-Geral solicitou a possibilidade de contratar mais um profissional psicopedagogo para realizar as atividades de acompanhamento dos estudantes, que retornou informando não ser possível. A contratação de assistentes sociais e psicólogos não é possível no momento, pois o IFB Campus Ceilândia não possui disponibilidade de códigos de vaga para técnicos de nível superior - nível E.	Monitorar a próxima renovação de contrato de psicopedagogos para possibilitar a contratação de novos profissionais.
s	Apoio pedagógico aos estudantes com dificuldade de aprendizagem e realizar	NAPNE: A criação em junho/2025 do grupo de Whatsapp das mães dos estudantes atendidos no NAPNE, proporcionou um engajamento dos	Verificar se houve melhoria da frequência nas aulas e nas monitorias,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	busca ativa dos estudantes com excesso de faltas	familiares no processo educacional, fortalecendo a rede de suporte através de reuniões e contatos individuais e de grupo, promovendo diálogo e esclarecendo dúvidas sobre o trabalho realizado pelo Napne. CDAE: Criação de formulário eletrônico e aplicação do mesmo aos estudantes do EMI que possuem elevado número de faltas, mesmo estando dentro da escola (ficam fora de sala). O formulário é anônimo para que os alunos possam se expressar e relatar os motivos pelos quais não querem permanecer em sala de aula, prejudicando o aprendizado e a organização escolar. A equipe da CDAE também oferece suporte tanto acadêmico quanto emocional, visando à melhoria do desempenho e à permanência dos alunos na instituição. Para isso, realizou contatos por e-mail, telefone e também em sala de aula. Fortalecer a comunicação com as famílias, desenvolver estratégias que favoreçam o engajamento dos estudantes no processo educacional e ampliar parcerias com outros setores da escola e da comunidade, de modo a oferecer um suporte mais abrangente.	bem como reuniões para estudo dos casos e produção de relatório. Análise das respostas do formulário.
--	---	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

t	Atendimento psicológico e psicopedagógico ampliado com mais profissionais e aberto aos estudantes que necessitam, mesmo aqueles sem laudo	NAPNE: Individualização do atendimento psicopedagógico, que proporcionou um melhor conhecimento sobre a trajetória escolar do aluno, suas dificuldades e potencialidades, além de encaminhamentos e adaptações que serão implementadas em cada disciplina do curso (conforme a necessidade); acompanhamentos dos estudantes com necessidades específicas com o uso de materiais para atividades lúdicas para aprendizagem; Articulação com os docentes e coordenações de curso para ampliação do atendimento das necessidades específicas de cada estudante e apoio de monitores voluntários e remunerados, via edital do NAPNE, visando o acompanhamento dos alunos no contraturno e durante as aulas, a fim de garantir condições para o acesso e permanência dos estudantes com necessidades específicas do campus Ceilândia. No momento, o NAPNE conta com apenas 1 psicopedagoga, sendo extremamente necessária a contratação de pelo menos mais 1 professor especialista em AEE e 1 Técnico-administrativo. CDAE: por meio da psicóloga e pedagoga, integra a Comissão de Adaptação Curricular, com o objetivo de atribuir a uma equipe interdisciplinar a responsabilidade de	Verificar se houve melhoria da frequência nas aulas e nas monitorias, bem como reuniões para estudo dos casos e produção de relatório. Acompanhamento dos casos de Adaptação Curricular em reuniões de Conselho de Classe.
---	---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		conduzir, caso a caso, as adaptações necessárias aos estudantes com necess Atualmente, a Comissão é presidida pela psicóloga da CDAE e cada reunião conta com a participação do coordenador do curso em que o estudante está matriculado. As adaptações vêm sendo organizadas em duas categorias: pequeno porte e grande porte, sendo esta última referente às adequações que impactam de forma direta os conteúdos, o currículo e a temporalidade. Essa classificação é definida a partir do conjunto de informações coletadas pela Comissão, por meio de entrevistas com estudantes e familiares, de laudos ou relatórios médicos/psicológicos que contenham recomendações específicas, bem como da observação em sala de aula sobre a necessidade de ajustes para determinado aluno. O critério fundamental que orienta o processo é a necessidade pedagógica apresentada pelo estudante, geralmente identificada pelo professor, pelo próprio aluno ou pela equipe técnica da escola..	
u	Campus incentive e ofereça capacitação para os funcionários da rede IFB.	O IFB Campus Ceilândia reconhece a importância da formação continuada dos servidores como estratégia fundamental para o	Estímulo à participação dos servidores em ações formativas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		fortalecimento das práticas pedagógicas, a melhoria do clima institucional e o impacto positivo na permanência e no êxito estudantil. Nesse sentido, a capacitação de docentes e técnicos-administrativos já integra as diretrizes institucionais previstas no PDI e é incentivada por meio de ações promovidas pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias e pelo próprio campus. No que se refere aos fatores apontados (como desmotivação, dificuldades de aprendizagem e questões relacionadas à didática) ressalta-se que tais aspectos demandam uma abordagem sistêmica e multifatorial, envolvendo não apenas a formação docente, mas também ações articuladas de acompanhamento pedagógico, assistência estudantil, gestão acadêmica e fortalecimento do vínculo estudante–instituição.	reflexivas, ao mesmo tempo em que se reforça a corresponsabilidade institucional e discente no processo de ensino-aprendizagem.
v	Solicitar aos órgãos competentes a melhoria da iluminação nos arredores do campus e intensificação do patrulhamento, especialmente no final da tarde e à noite.	A ampliação e funcionamento correto da iluminação nos arredores do Campus foi solicitada à Neoenergia e ao GDF, via Ouvidoria. Tivemos a troca das lâmpadas por luzes de led, entretanto ainda temos interrupção do funcionamento por períodos longos quando há problema. Quanto ao patrulhamento, a ampliação foi solicitada ao 8º Batalhão de Polícia Militar do DF, em reunião presencial no IFB Campus Ceilândia,	Acompanhamento das ações junto à Neoenergia e do 8º BPM-DF, em parceria com o Gabinete do Dep. Distrital Max Maciel.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

		conseguida por intermédio do Gabinete do Dep. Distrital Max Maciel.	
x	1) Utilização dos ônibus e vans do Instituto para levar os estudantes até às paradas de ônibus mais seguras, ou até à estação do metrô em horários pré-determinados; 2) Melhorias na iluminação dos campi e retirada do mato alto próximo aos campi; 3) Articulação com parlamentares do DF e governador medidas de ampliação e melhoria de qualidade no serviço de transporte para atender os estudantes do campus (horário, oferta, mais pontos, itinerário, etc). Mobilização para a criação de linhas de ônibus que atendam o Campus nos horários de entrada e saída dos cursos.	A realização de transporte dos estudantes até o ponto de ônibus ou o metrô, utilizando recursos do IFB Campus Ceilândia não é possível, uma vez que a instituição não pode realizar transporte regular de pessoas, característica legal de transporte urbano, prerrogativa e licenciada pelo Governo do Distrito Federal. Cabe ressaltar que a distância entre o ponto de ônibus e o IFB Campus Ceilândia é de menos de 300 (trezentos) metros e até a estação de metrô é de menos de 600 (seiscentos) metros. As solicitações de retirada de mato estão sendo feitas pelo IFB Campus Ceilândia e estão sendo rotineiramente atendidas pela Terracap. A articulação com parlamentares foi realizada e está em andamento, para a tratativa destes assuntos com os Gabinetes dos Deputados: Max Maciel, Reginaldo Veras, Érika Kokay, Chico Vigilante e Gabriel Magno.	Continuar com a parceria com os deputados do DF, em busca contínua de solução para melhorias de infraestrutura e mobilidade nos arredores do IFB Campus Ceilândia.
z	Requisitar um posto de apoio policial no Campus	A solicitação foi realizada junto ao 8º Batalhão de Polícia Militar do DF e ao Batalhão Escolar do DF,	Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	ou na entrada do Campus	entretanto, ambos grupamentos nos informaram que esta instalação não é possível.	
--	-------------------------	--	--

D) CONSIDERAÇÕES DE TRANSIÇÃO

Para superar a cultura da reprovação, o elemento de estruturação da escola deve ser focado no aprendizado, sendo que a escola deve reconhecer suas falhas e colaborar para a aprendizagem, deixando que a reprovação aconteça como a última saída (SILVA, 2019 apud PARO, 2001).

Nesse sentido, é imprescindível dedicar mais atenção às ações que se referem aos fatores internos à instituição para minimizar a probabilidade de retenção e/ou evasão para os estudantes frequentes nesses cursos, considerando que grande parte dos fatores internos à instituição são também atrelados aos fatores individuais/pessoais.

Para isso, as ações específicas para superação dos índices de retenção e evasão foram elencadas no quadro ações interventivas e respectivos Indicadores de avaliação com a participação de todos os setores que lidam com o ensino, pois somente com a participação de todos os atores que promovem o ensino-aprendizagem será possível o enfrentamento do fenômeno da evasão escolar. Algumas são mais imediatas, outras precisarão de maior prazo para execução.

Para dar continuidade ao trabalho de acompanhamento dos índices de retenção e evasão do campus Ceilândia, visando promover a permanência e êxito dos estudantes, sugere-se que o trabalho da comissão local seja contínuo e periódico para o próximo ano, com monitoramento das ações, observando os seguintes aspectos e, considerando ainda, as reflexões construídas no Seminário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

da Rede APE - Acesso, Permanência e Êxito, em 10 e 11 de dezembro de 2025, no Instituto Federal Farroupilha:

- Criar iniciativas voltadas ao fortalecimento do acesso, permanência e êxito dos estudantes;
- Criar um observatório de egressos: saber onde estão estes ex-estudantes, se estão trabalhando, qual o impacto o curso obteve na vida deles;
- Identificar onde estão e por quem são executadas as ações, projetos e programas que qualifiquem o desempenho em permanência e êxito, quais instituições têm se destacado, quais iniciativas estão funcionando;
- Criar um ambiente virtual de compartilhamento de iniciativas de combate à evasão;
- A instituição deve se preocupar não somente com a permanência e êxito, mas também com o acesso e ingresso;
- A permanência depende do engajamento institucional e da articulação entre setores;
- O êxito é uma consequência ou desdobramento da permanência. Bons processos de acompanhamento podem criar boas condições de permanência dos estudantes e, por fim, efetivar a igualdade de oportunidades para todos;
- Compreender a evasão como um processo cumulativo e que pode ser orientado por meio de boas práticas de acompanhamento estudantil.
- Fortalecimento da Assistência Estudantil;
- Garantir a existência e funcionamento dos Restaurantes Estudantis;
- Logística de localização dos campi;
- Ampliação do orçamento das instituições;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

- Consolidação das políticas de cuidados, com a criação de programas e ações de combate à evasão;
- Investir todos os esforços na proteção da trajetória escolar.



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco E, Edifício Siderbrás
Asa Sul – Brasília/DF, CEP 70070-020
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br